

FOL 5661

EMBRAPA inicia produção de ...
1980 FL-PP-FOL 5661



EMBRAPA

UEPAE de Dourados

Rodovia Dourados - Caarapó — Km. 05
Caixa Postal, 661 - DOURADOS - MS.



CPAO- 7239-1

ISBN

Nº 15

13.3.80

diário - noticiário - noticiário

material para imprensa, rádio e televisão - divulgação livre

EMBRAPA INICIA PRODUÇÃO DE ÁLCOOL COMBUSTÍVEL EM SUA PRIMEIRA MICROUSINA

A microusina da Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual (UEPAE), de Brasília, é a primeira de uma série de aproximadamente 100 unidades que a EMBRAPA está instalando em propriedades rurais suas e do Ministério da Agricultura. Além de servir como teste dos diversos sistemas de produção, elas vão permitir o abastecimento progressivo da frota de veículos dos dois órgãos. Para alguns técnicos envolvidos na questão energética brasileira, as microusinas representam um verdadeiro "ovo de Colombo", na medida em que possibilitarão a auto-suficiência energética do setor rural, além de trazer inúmeros benefícios de natureza sócio-econômica para o País. Dentre eles, destaca-se a desconcentração da mão-de-obra e a redução ou mesmo eliminação da ociosidade, verificada no setor agroenergético apoiado, exclusivamente, na lavoura canavieira; a redução nos custos de transportes de matéria-prima — a distância da lavoura até a microusina é inferior a 3km, enquanto na grande destilaria esse percurso chega a atingir 30km ou mais; diminuição das despesas com o transporte de combustíveis, conduzidos dos centros distribuidores até a área rural — esse trajeto chega, atualmente, em alguns casos, a atingir mais de 2.000km; equacionamento da poluição causada pelo vinhoto, com a aplicação direta do mesmo em lavouras ou para alimentação de biodigestores, para produção de biogás e biofertilizantes, o que irá melhorar, de forma significativa, o balanço energético na fase industrial de obtenção de etanol. Isso, sem falar, evidentemente, na economia de combustíveis derivados de petróleo, sobretudo do óleo diesel, consumido pela agricultura em cerca de 2,2 bilhões de litros anuais, que corresponde a 15% do total consumido pelo Brasil com este derivado.

Fonte de Origem: Informativo EMBRAPA nº 36, março/80

